



Logos Colégio – Varginha – AULA 8º ANO

Professor: Mara

Tema da Aula: Resumo / Sumário / Interpretação Textual

Disciplina: Redação

Data das aulas: 2 aulas – 30 / 04 / 2020

CONTEÚDOS DAS AULAS

Celso Amorim, Sergio Rezende e Marina Silva

Os que se preocupam com o clima do planeta deveriam se dedicar a influenciar seus governos. Da Amazônia nós estamos cuidando

A AMAZÔNIA NÃO ESTÁ À VENDA

Com frequência vemos circularem notícias sobre interesses de pessoas, entidades ou mesmo governos estrangeiros com relação à região amazônica. Recentemente, surgiram no exterior iniciativas com o objetivo de adquirir terras na Amazônia para fins de conservação ambiental ligadas à preocupação com o fenômeno da mudança do clima e ao possível papel do desmatamento nesse processo.

São propostas que desconhecem a realidade da floresta amazônica. Ignoram também importantes dados científicos.

A mudança do clima é um problema real ao qual o Brasil atribui grande importância. Há consenso mundial de que o fenômeno está sendo acelerado pela ação humana. É um processo cumulativo, resultado da concentração progressiva de gases de efeito estufa na atmosfera nos últimos 150 anos. Assim, focar a atenção especialmente nas atuais emissões é errado e injusto. Alguns dos atuais emissores -sobretudo os países emergentes- têm pouca ou nenhuma responsabilidade pelo aquecimento global, cujos efeitos começamos a sentir.

A causa principal da mudança do clima é conhecida: pelo menos 80% do problema tem origem na queima de combustíveis fósseis -especialmente carvão e petróleo- a partir de meados do século 19. Apenas pequena parcela resulta das mudanças no uso da terra, incluindo o desmatamento.

O desmatamento atual em escala global é preocupante por várias razões, mas o foco do combate à mudança do clima deve ser a alteração da matriz energética e o uso mais intensivo de energias limpas. A Convenção do Clima e seu Protocolo de Kyoto são claros: àqueles que causaram o problema (os países industrializados) cabem metas mandatórias de reduções e a obrigação de agir primeiro.

Embora não tenha metas mandatórias de redução por pouco ter contribuído para o problema, o Brasil está fazendo sua parte. Possuímos uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. Nossos programas de biocombustível são exemplos para outros países. Contribuímos, dessa forma, para o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira e para a redução global das emissões de gases de efeito estufa.

CELSE AMORIM, 64, diplomata, doutor em ciências políticas pela London School of Economics (Inglaterra), é o ministro das Relações Exteriores

Questão – 1

O artigo foi publicado em um jornal paulista, na seção intitulada “Tendências e Debates”.

Qual é o gênero do texto lido?

- a) artigo de opinião b) carta de leitor c) entrevista d) crônica

Questão – 2

Quem é o locutor (pessoa que fala; pessoa que formula um enunciado) do texto? Quem é o destinatário (a quem se dirige um texto)?

Questão – 3

Explique o motivo de algumas pessoas e governos no exterior terem manifestado interesse em privatizar a Amazônia?

Questão – 4

Os ministros brasileiros, autores do texto, não são contrários à preservação do meio ambiente; no entanto, discordam da proposta dos estrangeiros. Segundo eles:

- a) Quais são os países responsáveis pelo aquecimento global?
b) Qual participação do desmatamento no processo de mudança climática do planeta?

Questão – 5

De acordo com os ministros, o Brasil vem colaborando para preservação do clima do planeta? De que modo?

Questão – 6

O texto lido pertence ao grupo dos gêneros argumentativos. Na sua opinião, os argumentos apresentados pelos ministros são convincentes? Por quê?

RESUMO

Leia o resumo feito a partir do texto original e observe as informações que foram utilizadas para a construção do resumo.

A AMAZÔNIA NÃO ESTÁ À VENDA

Com frequência vemos circularem notícias sobre interesses de pessoas, entidades ou mesmo governos estrangeiros com relação à região amazônica. Recentemente, surgiram no exterior iniciativas com o objetivo de adquirir terras na Amazônia para fins de conservação ambiental ligadas à preocupação com o fenômeno da mudança do clima e ao possível papel do desmatamento nesse processo.

São propostas que desconhecem a realidade da floresta amazônica. Ignoram também importantes dados científicos.

A mudança do clima é um problema real ao qual o Brasil atribui grande importância. Há consenso mundial de que o fenômeno está sendo acelerado pela ação humana. É um processo cumulativo, resultado da concentração progressiva de gases de efeito estufa na atmosfera nos

últimos 150 anos. Assim, focar a atenção especialmente nas atuais emissões é errado e injusto. Alguns dos atuais emissores -sobretudo os países emergentes- têm pouca ou nenhuma responsabilidade pelo aquecimento global, cujos efeitos começamos a sentir.

A causa principal da mudança do clima é conhecida: pelo menos 80% do problema tem origem na queima de combustíveis fósseis -especialmente carvão e petróleo- a partir de meados do século 19. Apenas pequena parcela resulta das mudanças no uso da terra, incluindo o desmatamento.

O desmatamento atual em escala global é preocupante por várias razões, mas o foco do combate à mudança do clima deve ser a alteração da matriz energética e o uso mais intensivo de energias limpas. A Convenção do Clima e seu Protocolo de Kyoto são claros: àqueles que causaram o problema (os países industrializados) cabem metas mandatórias de reduções e a obrigação de agir primeiro.

Embora não tenha metas mandatórias de redução por pouco ter contribuído para o problema, o Brasil está fazendo sua parte. Possuímos uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. Nossos programas de biocombustível são exemplo para outros países. Contribuímos, dessa forma, para o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira e para a redução global das emissões de gases de efeito estufa.

(Folha de S.Paulo, 17/10/2006)

Veja o resumo abaixo produzido por um aluno:

No texto “A Amazônia não está à venda”, os ministros Celso Amorim, Sérgio Rezende e Marina Silva revelam discordar das iniciativas que têm surgido no exterior com a finalidade de adquirir terras na Amazônia como meio de impedir o desmatamento e, desse modo, evitar mudanças climáticas.

Segundo eles, nosso país reconhece a importância das variações climáticas, **mas** entende que esse fenômeno resulta principalmente da concentração progressiva de gases de efeito estufa na atmosfera, particularmente da queima de combustíveis fósseis praticada nos últimos 150 anos. **Desse modo, como** o desmatamento responde por uma pequena parcela dos efeitos da mudança climática, entendem que os países emergentes, como o Brasil, têm pouca ou nenhuma responsabilidade sobre o aquecimento global.

Apesar disso, lembram que nosso país está fazendo sua parte, buscando a melhor saída: matrizes energéticas limpas.

Questão – 1

Para produzir um resumo, é necessário trabalhar com um processo mental chamado sumarização, que consiste em eliminar informações secundárias ou informações que explicam, exemplificam ou reforçam outras informações. Compare os dois textos e responda: Por que não foi aproveitado(a) no resumo:

- a) a primeira frase do 1º parágrafo do texto? _____
- b) todo parágrafo 4º? _____
- c) todo o 5º parágrafo? _____

Questão – 2

No resumo, para manter as relações entre as principais ideias do texto original, é necessário utilizar conectivos ou elementos de coesão. Observe, no resumo, os quatro conectivos que estão destacados e associe cada um deles ao papel que desempenha no texto.

- Mas * introduz conclusão
- Desse modo * indica contraste entre as ideias
- Como
- Apesar disso

Questão – 3

Compare a linguagem do texto resumido e a linguagem do resumo. Há diferença entre elas quanto ao uso das variedades linguísticas? Justifique sua resposta.

Questão – 4

Conclua: quais são as principais características do resumo escolar? Responda, levando em conta os critérios a seguir.

- a) finalidade do gênero - _____
- b) perfil do interlocutor - _____
- c) onde foi escrito? _____
- d) tema - _____
- e) estrutura - _____
- f) linguagem - _____

ATENÇÃO!

Como você pode notar, resumir um texto não significa montar um novo texto a partir de trechos de outro. **Resumir** é um texto que apresenta, de modo condensado e coerente, as informações centrais e essenciais de outro texto.

COMO FAZER UM RESUMO ESCOLAR?

Resumir um texto significa apontar as ideias principais, utilizando outras palavras, porém com o mesmo sentido, tornando-o mais reduzido.

Caso contrário, será apenas uma colagem de trechos, e isto é considerado incorreto.

1. Leia e releia o texto

A primeira coisa que você deve saber é que preparar um resumo é, também, uma forma de estudar – afinal, para poder elaborá-lo, você precisa estar bem afinado com o assunto. O ideal, então, é você ler e reler o texto algumas vezes para se certificar de ter entendido tudo direito. Aproveite o momento em que estiver estudando a matéria! Fazer alguns exercícios também ajuda.

2. Busque os conceitos mais importantes e os pontos fundamentais do texto

Agora que você leu o texto algumas vezes, já pode estar preparado para ressaltar o que há de mais importante nele, ou seja, qual é a sua essência. É aqui em que você deve tentar buscar algumas palavras-chave sobre o assunto, para te ajudar a se organizar, e também destacar no texto o que é mais importante.

Além de reunir as palavras-chave, você pode também grifar os itens e frases essenciais para a compreensão daquele conteúdo, ou até mesmo o que não dá para escapar de ser decorado. Por

exemplo, em uma matéria de exatas, as fórmulas serão essenciais e, claro, não podem deixar de estar no resumo.

Atenção! Na hora de buscar as partes fundamentais da matéria, você vai precisar ter algumas habilidades em interpretação de texto. Não adianta sublinhar ou grifar o texto inteiro, por isso, é preciso entender o que há de indispensável no meio daquelas palavras.

3. Organize as ideias principais

Agora é a hora de organizar o que você entendeu do assunto. De posse das palavras-chave e das fórmulas, nomes e datas mais importantes, é hora de orientar o resumo que você vai escrever. Para isso, tente responder a duas perguntas:

1. O que está sendo dito no texto?

2. Como eu explicaria este assunto para alguém?

É importante também tentar elencar o assunto em tópicos que você considera importantes (se for um resumo de História, faça em ordem cronológica de acontecimentos). É aqui que você pode “desenhar” um pequeno esquema para o assunto, estipulando um número de conceitos principais, como três ou quatro, para você não colocar coisas demais no resumo. Veja um exemplo básico usando divisão celular:

4. Escreva o texto com suas palavras

Mãos à obra! É hora de escrever. Você já leu e releu o texto, destacou as palavras ou fórmulas mais importantes, já listou os tópicos mais importantes... deve estar quase um craque no assunto. Depois de tudo isso, escrever vai ficar moleza. Pegue o assunto pelo básico geral e depois passe para os assuntos específicos dentro daquela matéria.

Atenção! Faça o resumo com suas próprias palavras. Não adianta nada simplesmente copiar trechos do livro-texto, porque você não estará absorvendo nada. Quando você mesmo escreve, está se forçando a explicar a matéria com o que você aprendeu, o que ajuda a fixar o conteúdo.

Só lembrando também que o resumo nos auxilia muito no momento de estudarmos para as avaliações, pois no momento em que o produzimos, estamos compreendendo sobre o conteúdo.

Qual a diferença entre resumo e resenha?

Um **resumo** apresenta os principais aspectos de um texto original. A **resenha** tem o objetivo de construir as relações de propriedade do objeto analisado. ... Diferente da resenha, o resumo não pode conter opiniões, a não ser que sejam do autor do texto original.

SUMARIZAR

Ato de reunir, de maneira resumida, os principais indicativos, assuntos e informações de forma a facilitar o que se pretender ler, estudar, entender, etc.

Para exercitar, observe estes exemplos de **sumarização**.

- O Brasil não aceitou a proposta dos estrangeiros, pois a Amazônia não está à venda.
Sumarização: O Brasil não aceitou a proposta dos estrangeiros.
- Por meio de um porta-voz sem muita importância no governo, o Reino Unido sugeriu, ontem, a privatização da Floresta Amazônica, que representa o pulmão do mundo.
Sumarização: O Reino Unido sugeriu a privatização da Floresta Amazônica.

Questão – 5

Seguindo os exemplos acima, faça a sumarização destes enunciados:

a) A malária é comum no mundo inteiro e um problema grave em dezenas de países, principalmente na África, onde ocorre em 9 de cada 100.

b) Epidemias como a do vírus Ebola, que matou 245 pessoas no Zaire (atual República Democrática do Congo) em 1995, podem virar rotina nos próximos anos se não for montada uma rede global para monitorar o surgimento de novos microrganismos que atacam o homem.

AGORA É SUA VEZ !

Levando em conta as orientações de como fazer um resumo escolar (explicado anteriormente), resuma o texto a seguir.

GLOBALIZAÇÃO ESTÁ RESTRITA A PAÍSES RICOS E EMERGENTES

Cristiane Yamazato

Não adianta procurar o termo no dicionário Aurélio porque você não vai encontrar. Mas, sem dúvida, globalização é uma das palavras mais pronunciadas nos últimos anos.

A globalização pode ser definida como a atual fase da expansão mundial capitalista, acelerada pelo intenso fluxo de capitais, produtos, informações etc. Sua viabilização foi possível graças aos avanços tecnológicos, decorrentes da Terceira Revolução Industrial, que "encurtaram" as distâncias entre os diferentes pontos do planeta.

Isso quer dizer que qualquer produtor pode, atualmente, comprar mercadorias que necessita em qualquer lugar do mundo onde elas são mais baratas e qualificadas.

Entre as principais consequências da globalização estão a intensificação da competitividade das empresas e o desemprego.

Na busca de se tornarem mais competitivas internacionalmente, as empresas precisam produzir melhor e mais barato. Para isso, aumentam os índices de automação e, entre outras coisas, demitem trabalhadores.

Além disso, outras consequências são o enfraquecimento relativo dos Estados nacionais e o aprofundamento das desigualdades entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

No mundo globalizado, inexistem fronteiras nacionais. Se um país se isola e dita suas próprias leis, acaba tendo pouco acesso a capitais, informações e novas tecnologias de outros países.

O fenômeno da globalização não engloba o mundo inteiro. Poucos países oferecem condições realmente competitivas que atraiam investimentos de capitais.(...)

(Folha de S. Paulo)

- Faça seu resumo em seu caderno ou folha avulsa (solta).
- Capriche na letra, na ortografia, pontuação e nos espaços dos parágrafos.
- Releia seu resumo para avaliá-lo.

ESQUEMA PARA FAZER SEUS RESUMOS SEM PROBLEMAS!



E-mail institucional do professor: mara@logoscolegio.com.br

Canal de comunicação do professor com alunos, onde os mesmos poderão sanar suas dúvidas e enviar os trabalhos para correção (alunos irão anexar fotos ou tarefas em PDF).

➤ **Vídeos que poderão lhe auxiliar:**

- Gêneros Textuais: Resumo
- RESUMO E SÍNTESE
- Resenha x Resumo - Brasil Escola